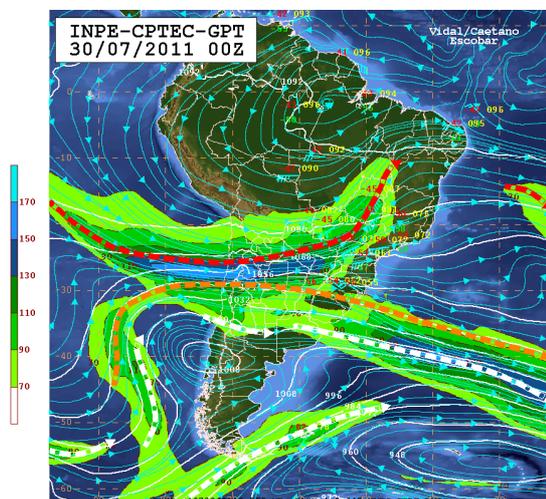




Análise Sinótica

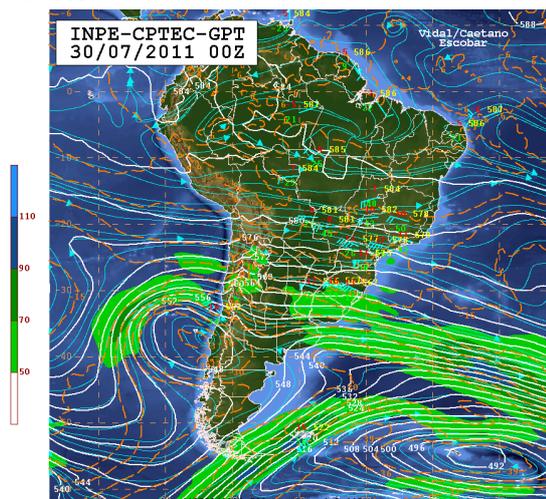
30 Julv 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



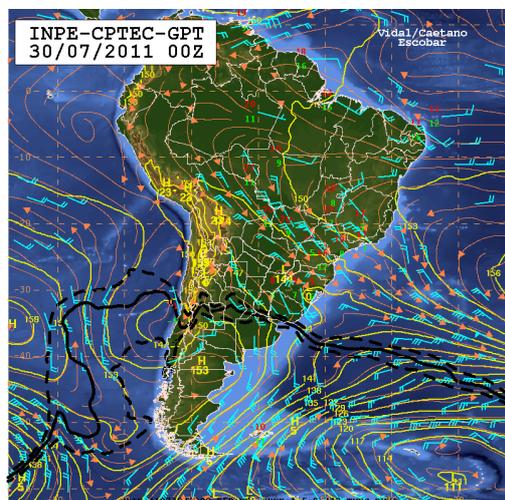
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z deste sábado (30/07) nota-se ainda o predomínio da circulação anticiclônica sobre o setor norte do continente. O escoamento difluente e as áreas com maior atividade convectiva situam-se entre o extremo Norte do Brasil, norte do Peru, Equador, Colômbia, Venezuela e Guianas. O Jato Subtropical estende-se do Pacífico ao interior do Brasil, com curvatura anticiclônica e gerando difluência em parte da Região Sudeste. Este padrão causa aumento de nuvens em parte do Sudeste e condição para instabilidade no sul e leste de SP. O ramo norte do Jato Polar atua mais ao sul, contornando um cavado sobre o Pacífico e dando suporte dinâmico a uma frente fria no continente (ver análise superfície). Nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) entre o Pacífico Sudeste e os Andes, contornado pelo ramo sul do Jato Polar. O escoamento anticiclônico ao sul do VC favorece a entrada de ar mais frio sobre o centro-sul do continente sul-americano.

Análise 500 hPa



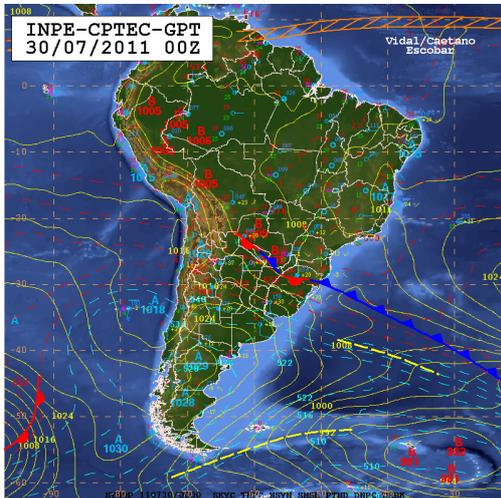
Na análise da carta sinótica de altitude (500 hPa) da 00Z deste sábado (30/07) nota-se ainda o predomínio da circulação anticiclônica sobre o setor norte do continente. O escoamento difluente e as áreas com maior atividade convectiva situam-se entre o extremo Norte do Brasil, norte do Peru, Equador, Colômbia, Venezuela e Guianas. O Jato Subtropical estende-se do Pacífico ao interior do Brasil, com curvatura anticiclônica e gerando difluência em parte da Região Sudeste. Este padrão causa aumento de nuvens em parte do Sudeste e condição para instabilidade no sul e leste de SP. O ramo norte do Jato Polar atua mais ao sul, contornando um cavado sobre o Pacífico e dando suporte dinâmico a uma frente fria no continente (ver análise superfície). Nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) entre o Pacífico Sudeste e os Andes, contornado pelo ramo sul do Jato Polar. O escoamento anticiclônico ao sul do VC favorece a entrada de ar mais frio sobre o centro-sul do continente sul-americano.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z deste sábado (30/07) nota-se o predomínio da circulação anticiclônica entre o Atlântico e o interior do continente. O avanço do sistema frontal (ver carta de superfície) intensifica o escoamento de noroeste sobre o interior do Brasil, favorecendo o transporte de ar quente do sul da região amazônica para o Sul e Sudeste do Brasil. Por isso as temperaturas ficam bastante elevadas em SP e RJ, com máximas que ultrapassam os 30C no interior paulista. A advecção de quente para estas áreas ainda favorece o aumento da instabilidade devido o contato com o ar mais frio vindo de latitudes mais altas. Ao sul de 30S os ventos mudam de direção e sopram do quadrante sul, devido o avanço da alta pós-frontal. A isoterma de 0C (linha preta contínua) sobe até o Uruguai, indicando o avanço do ar mais frio. Um centro de alta pressão atua sobre a Patagônica Argentina, como pode ser visto através do valor de 1530 metros geopotencial. Na faixa leste do Nordeste, o escoamento de leste traz umidade do oceano para os estados de AL ao RN, deixando o tempo instável nestas áreas.

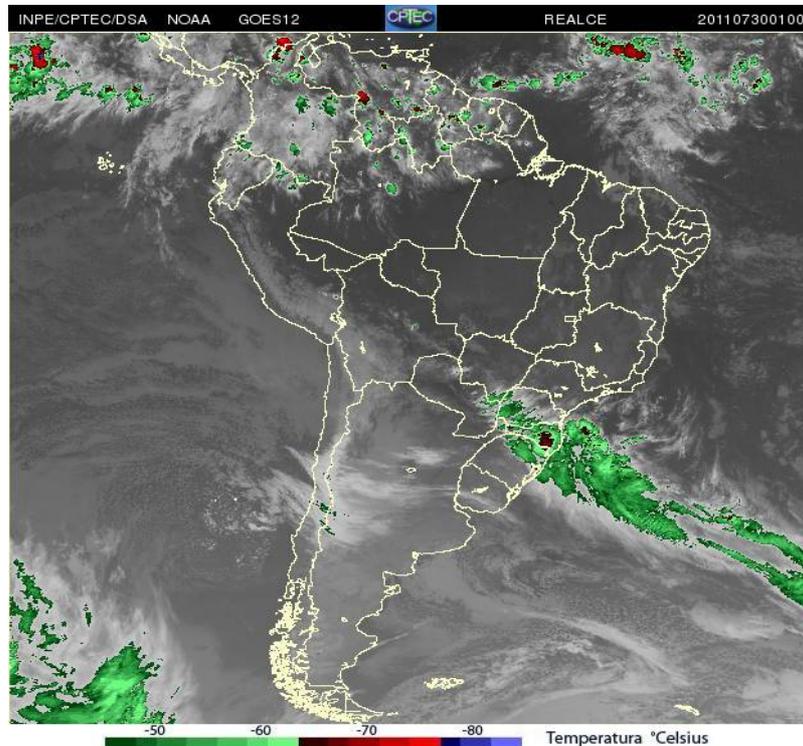
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (30/07), nota-se uma frente estacionária entre o extremo nordeste da Argentina e o RS, entendendo-se como fria pelo Atlântico até o ciclone extratropical de 989 hPa centrado em 45S/20W. Este sistema encontra-se embebido em uma ampla área de baixa pressão observada no Atlântico ao sul de 30S. Uma alta pressão migratória com núcleo pontual de 1029 hPa pode ser vista sobre o sul da Argentina, de onde se desprende uma crista que atua sobre todo território argentino, além do Uruguai, associada a alta pós-frontal. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo fora do domínio desta carta, com sua borda noroeste atuando sobre parte do Sudeste e Nordeste do Brasil. A Alta do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1032 hPa centrada em 36S/96W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ondula ao longo de 6N e 9N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite

30 July 2011 - 00Z





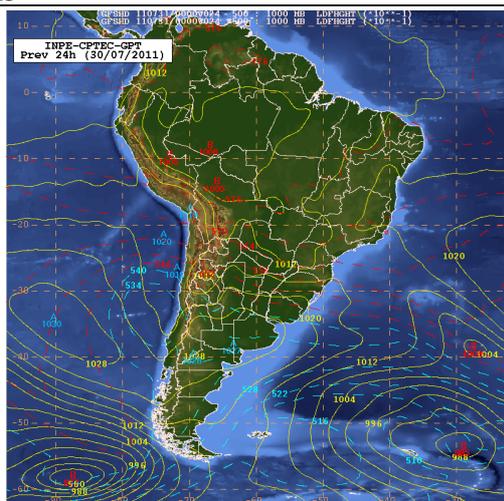
Previsão

Neste sábado (30/07) a frente fria que atua no Sul do país causará muitas nuvens e períodos de chuva principalmente entre o norte de SC, PR e sul de SP e do MS. Nestas áreas as chuvas virão acompanhadas de trovoadas. Como a frente não avança muito esta condição sem mantém também no domingo (31). No sul de SC e no RS as chuvas devem ocorrer de forma fraca e isolada. Nestas áreas a temperatura fica baixa devido à entrada do ar mais frio pelo anticiclone pós-frontal. Na capital paulista e no Vale do Paraíba deverá chover rapidamente, sem muita intensidade. Ressalta-se que no Vale e na capital o último registro de chuva havia ocorrido nos dias 27 e 28 de junho, respectivamente. Na segunda-feira (01/08) um Vórtice Ciclônico em altitude cruzará os Andes e provocará uma ciclogênese sobre o RS. Geralmente os modelos numéricos de previsão de tempo têm dificuldade em prever a posição e o momento da formação do ciclone. O GFS indica a formação da baixa mais ao norte em relação ao regional ETA, enquanto que o RPSAS atrasa a formação e indica o ciclone formando apenas sobre o oceano. O modelo Global/CPTEC não prevê ciclogênese, apenas cavamento nas isóbaras. O processo de formação do ciclone intensificará a convergência de umidade sobre áreas da Região Sul, sul do MS e parte de SP. As previsões do ETA e GFS estão coerentes quanto à chance de acumulados de chuva entre o centro-leste do PR e sul de SP no domingo e segunda-feira. A frente fria associada à ciclogênese avançará para o Sudeste provocando chuva entre SP e RJ na quarta-feira (3). A partir deste dia a temperatura cai nestas áreas, principalmente as máximas. Devido à condição sinótica haverá chance de neve nas serras gaúcha e catarinense entre terça (2) e quarta-feira (3). O GFS indica uma espessura de 5350 metros sobre o RS na noite de quarta-feira, condição favorável para ocorrência de neve. No Nordeste haverá chance de algum acumulado significativo ente o litoral de SE ao RN entre sábado e domingo, devido os ventos de leste que transportam muita umidade para estas áreas.

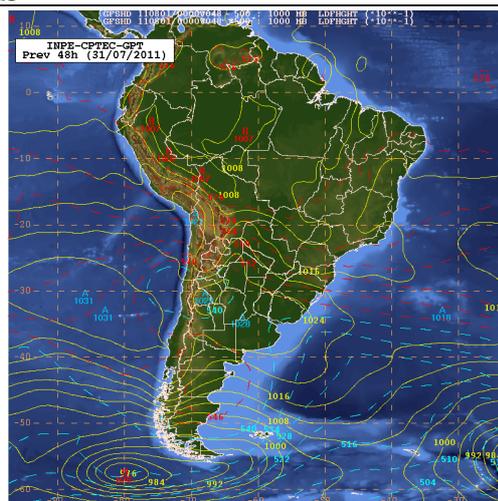
Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

Mapas de Previsão

24 horas

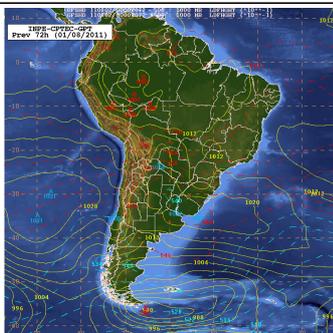


48 horas

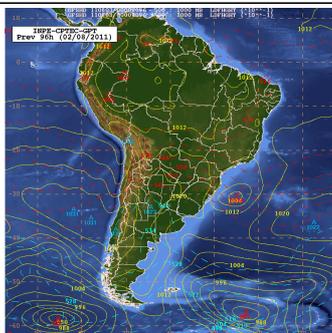


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

